



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

INSTITUTO DE CULTURA E ARTE

CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL - JORNALISMO

EMMANUEL DENIZARD ALVES ALMEIDA DE ALBUQUERQUE

A CONSTRUÇÃO DO ÍDOLO MARCELO BOECK

FORTALEZA

2020

EMMANUEL DENIZARD ALVES ALMEIDA DE ALBUQUERQUE

A CONSTRUÇÃO DO ÍDOLO MARCELO BOECK

Projeto experimental apresentado em
cumprimento às exigências do curso de
Comunicação Social – Jornalismo do
Instituto de Cultura e Arte (ICA) da
Universidade Federal do Ceará (UFC) para
obtenção do título de bacharel em
Jornalismo.

Orientador do projeto:
Prof. Dr. Ricardo Jorge de Lucena Lucas

Fortaleza

2020

AGRADECIMENTOS

O trabalho de conclusão de curso é o encerramento de um ciclo muito importante na vida de qualquer pessoa e, para mim, não foi diferente. Finalizar a graduação com um produto, mais especificamente um livro, me enche de orgulho. Mas para chegar até o final, muitos contribuíram e deixaram um pouco de si para poder contar a trajetória de um campeão.

Primeiramente, agradeço a Deus pelo dom da vida e por ter me ajudado a chegar até aqui. Sem ele, nada disso seria possível.

A Ricardo Jorge, professor, orientador e amigo, por embarcar nas minhas ideias, por mais que às vezes parecessem meio loucas, mesmo assim, me incentivando e colocando os meus pés no chão. Obrigado pela paciência, indicações, dedicação, companheirismo e orientações, que foram de suma importância para chegar a este resultado final. Você faz a diferença na vida dos seus alunos! A Professora Cida de Sousa, que também participou deste projeto sendo a primeira a acreditar no meu tema, quando ele ainda estava na minha cabeça e ajudado a colocar no papel.

Obrigado Marcelo Boeck por ter me permitido contar a sua trajetória de vida e ter se comportado de uma forma tão verdadeira. Por ter sido solícito a todo o momento e sempre estar empenhado em contribuir com grande receptividade. Obrigado, ídolo, por ser esse cara de um coração enorme e ter mostrado a sua essência, que me ajudou e ajuda todas as pessoas a se tornarem melhores através do seu exemplo de vida. Eu não poderia deixar de mencionar as suas conquistas vestindo a camisa do Fortaleza. Você nos devolveu a alegria de ser tricolor. Meus agradecimentos também à sua esposa, Dayane Boeck, que me socorria tirando algumas dúvidas e cedendo várias imagens do arquivo pessoal da família para ilustrar os momentos marcantes do trabalho.

Quero agradecer ainda ao amigo e designer Roberto Melo, que realizou a diagramação do livro, tornando realidade esse sonho antigo, contribuindo também com ideias e sugestões. Agradeço também à escritora e jornalista Mariah Costa pela revisão e sugestões que agregaram ao trabalho. As belas imagens foram possíveis graças aos fotógrafos Pedro Chaves e Thiago Gadelha, que cederam gentilmente suas fotografias, além de Nathan Rodrigues e Luciano Freitas com suas artes, enriquecendo ainda mais o projeto.

Aos que entrevistei ou conversei, que ajudaram na construção do personagem e do livro: Fábio Marques, Márcio Persivo, Bruno Melo, Isolde Boeck, Alan Ruschel, Juscelino Filho, Pedro Andrade, Vitória Freitas, Lana Freitas, Jonathan Nélio e Mário Kempes.

O meu muito obrigado se estende também a Natássya Cybelly, minha preceptora de estágio em jornalismo, e Francisca Rodrigues, supervisora do Proensino no Hemoce, por contribuírem com minha formação profissional e acreditarem sempre no meu trabalho.

Finalizo os meus agradecimentos com aqueles que sempre estiveram comigo e acreditaram no meu potencial, quando nem eu mesmo acreditava, torcendo por cada passo que eu dava na construção deste projeto. A minha família: Ângela e Vicente, meus pais, minha madrinha Marta, meus irmãos Amanda, Paulo Ângelo e Gabriel. Agradeço aos meus afilhados Maria Clara e João Vicente, por compreenderem a minha ausência durante a construção do trabalho. E ainda, a alguns amigos especiais que me escutaram falar sem parar nesse período sobre o meu projeto: Felipe, Amanda, Myrna, Ticiania, Emerson, Maisa, Italo, Madna, Jamile, Wiliam, Stéphanos e Luís Augusto.

RESUMO

O livro-reportagem perfil *A CONSTRUÇÃO DO ÍDOLO MARCELO BOECK* é dedicado a Marcelo Boeck, que narra sua trajetória a partir de suas passagens por cinco times: Internacional, Marítimo, Sporting, Chapecoense e Fortaleza, que abrange sua biografia desde o nascimento até os dias de hoje. O trabalho é um livro-reportagem que adota alguns gêneros (como a entrevista) e a estética dos álbuns de figurinhas. Mostrando como é o caminho de quem decide tentar viver do esporte, passando pelos desafios, as renúncias, as perdas e vitórias que a busca desse sonho proporciona.

PALAVRAS-CHAVES: livro-reportagem; perfil; futebol; ídolo; Marcelo Boeck

ABSTRACT

The profile report book *The construction of the idol Marcelo Boeck* is dedicated to Marcelo Boeck, who narrates his trajectory from his passages by five teams: Internacional, Marítimo, Sporting, Chapecoense and Fortaleza, which covers his biography from birth to the day. The work is a book-report that adopts some genres (such as the interview) and the aesthetics of sticker albums. Showing how is the way of those who decide to try to live the sport, going through the challenges, the renunciations, losses and victories that the search for this dream provides.

KEYWORDS: book-reportage; profile; football; idol; Marcelo Boeck

SUMÁRIO

1. Introdução	7
2. Tema/ Objeto	9
3. Objetivos	12
4. Justificativa	13
5. Referencial Teórico	15
6. Suporte Adotado	19
7. Estrutura do trabalho	20
7.1 Planejamento gráfico	23
7.2 Equipamentos utilizados	25
8. Metodologia	26
9. Conclusão	28
Referências bibliográficas	29
Referências eletrônicas	30

1. INTRODUÇÃO

O futebol cearense vive durante esses quatro últimos anos (2017, 2018, 2019 e 2020) o seu melhor momento no futebol nacional, com títulos regionais, nacionais, acesso a divisões superiores e participações em competições internacionais. Em 2018, o time do Ferroviário conquistou o título da Série D do Campeonato Brasileiro e o Fortaleza foi o grande campeão da Série B. Já em 2019, o Tricolor do Pici foi campeão da Copa do Nordeste e conquistou o direito a participar pela primeira vez de uma competição internacional, a Copa Sul-Americana. Em 2020, o Fortaleza foi o primeiro clube cearense a jogar uma partida oficial fora do país. Já o Ceará foi campeão da Copa do Nordeste.

A Federação Cearense de Futebol (FCF) aparece em décimo lugar no ranking nacional das federações da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), mesmo contando com os dois maiores clubes do Estado, Fortaleza e Ceará, disputando a primeira divisão do Campeonato Brasileiro em 2020, repetindo o feito de 2019.

Em 2017, apenas três times (Ceará, Fortaleza e Icasa) estavam entre os 100 primeiros colocados do ranking nacional de clubes da CBF. Já em 2019, esse número aumentou para cinco (Ceará, Fortaleza, Ferroviário, Guarani de Juazeiro e Icasa). Neste ano, por sua vez, Fortaleza e Ceará aparecem entre os 23 melhores colocados. Os dados são da Diretoria de Competições (DCO) da CBF, que elabora todo ano o ranking, considerando a participação dos times em competições realizadas nos últimos cinco anos.

O futebol tem o poder de transformar jogadores em heróis e jogos em grandes espetáculos. Para isso, alguns fatores contribuem para essa transformação. Um deles é a comunicação, que favorece o processo de identificação na construção de ídolos. A chegada da internet e as redes sociais permitiram um maior acompanhamento e reconhecimento desses ídolos, seja por perfis próprios na rede ou no acesso de conteúdo sobre esses personagens, aumentando cada vez mais o número de seguidores e fãs.

O Fortaleza Esporte Clube completou, em 2018, 100 anos de história, justamente na época em que o clube conquistou o maior título do futebol cearense: o de Campeão Brasileiro da Série B. Quem vê de longe nem imagina que, no ano anterior, o time conseguiu sair da Série C, depois de oito anos lutando para sair dessa situação. Entre

esses jogadores que contribuíram para essas conquistas, incluindo a Copa do Nordeste, Marcelo Boeck se destacou, sendo aclamado pela torcida, utilizado como personagem pela imprensa, tendo sua imagem comercializada em produtos e campanhas do clube, além de ser o responsável por liderar a equipe dentro de campo e levantar as taças mais importantes da história recente do Fortaleza.

O goleiro chegou ao Fortaleza em janeiro de 2017 e se tornou um dos principais jogadores dentro do clube, por sua liderança e entrega dentro de campo. Durante essas três temporadas, o goleiro foi um dos principais jogadores, incluindo o jogo que valia o acesso à Série B, onde fez defesas importantes no final da partida contra o Tupi, em 23 de setembro de 2017, o que garantiu sua participação em uma nova divisão superior depois de oito anos.

Campeonato da Série B, acessos consecutivos às Séries B e A, campeão Cearense e do Nordeste, essas foram algumas das conquistas que o jogador já tem no currículo em pouco mais de 100 jogos com a camisa do Fortaleza.

Esse livro-reportagem conta a história de Marcelo Boeck até se tornar ídolo no Fortaleza, mostrando em perfil como é a trajetória do jogador de futebol: desafios, distância da família, frustrações, conquistas, sonhos, títulos, treinamentos, renúncias, alimentação, categorias de base, interesse pelo futebol, a escolha em ser goleiro, as amizades, casamento, e tudo que está relacionado à vida do atleta.

2. Tema/Objeto

Neste trabalho, buscamos mostrar a trajetória de um jogador de futebol até se tornar ídolo e entender como a comunicação ajudou nesse processo de identificação. A partir daí, o objetivo foi conhecer a trajetória do goleiro Marcelo Boeck até sua consagração como ídolo no Fortaleza.

O futebol é o esporte mais popular do mundo, capaz de reunir negros e brancos, ricos e pobres e principalmente mudar vidas. Tendo a Copa do Mundo como o maior evento esportivo do planeta, foi na Inglaterra o local em que esse esporte surgiu e se desenvolveu da maneira que o conhecemos hoje. No Brasil, a primeira bola e o livro de regras foram trazidos por Charles Miller, em 1894.

No futebol existem dois pontos que estão lado a lado, contribuindo para esse estigma de estrela ligado aos jogadores. O primeiro é que o futebol está entre os esportes milionários da contemporaneidade, devidos aos altos salários dos jogadores e aos grandes públicos nos estádios. O segundo fator é o grande status dado aos atletas, com muitos torcedores que se identificam e idolatram esses jogadores.

Algumas décadas atrás, os torcedores acompanhavam os jogadores do seu time pelos meios de comunicação tradicionais. A chegada da Internet resultou em uma aproximação maior entre jogador e torcedor. Com essa nova forma de acompanhamento e interação nas redes sociais, permitiu-se ainda mais o aumento desse vínculo, facilitando o processo de identificação entre ídolo e fã.

Mas a vida de um jogador não é só de fama, já que poucos conseguem chegar a um time profissional e se manter através do futebol. Desde a infância, muitos meninos sonham em se tornar um Neymar, um Cristiano Ronaldo ou um Messi, jogar na Europa, ter a oportunidade de mudar de vida. Com o desenvolvimento do futebol feminino, as meninas também começaram a ver possibilidades no esporte, se inspirando na brasileira Marta, seis vezes eleita a melhor jogadora do mundo pela FIFA (2006, 2007, 2008, 2009, 2010 e 2018).

Essa mudança, porém, começa mais cedo do que se imagina, já que muitos garotos saem de sua cidade natal, enfrentando a distância da família, em busca de um sonho. Essa profissionalização começa antes dos 12 anos, com investimentos em categorias de base, participação em peneiras e aliciamento de olheiros. Alguns recebem ajuda de

custo, alimentação, alojamento, mas a grande maioria não consegue ter acesso a essas boas condições, tendo de morar em alojamentos precários.

Marcelo Boeck desde muito cedo treinava nas categorias de base do Internacional, onde desenvolveu seu talento. Natural de Vera Cruz, Rio Grande do Sul, o pequeno Marcelo se deslocava até Porto Alegre para treinar. Atualmente o goleiro tem 35 anos, é casado e pai de dois filhos, tendo mais de 15 anos de carreira. Já atuou pelos clubes: Internacional, Marítimo, Sporting, Chapecoense e atualmente defende a camisa do Fortaleza. Conquistou diversos títulos: Taça de Portugal (Sporting), Supertaça Cândido de Oliveira (Sporting), Brasileiro Sub-20 (Internacional), Mundial de Clubes (Internacional), Copa Libertadores (Internacional), Copa Sul-Americana (Chapecoense), além dos títulos que já tem pelo clube cearense.

O jogador passou quase 10 anos atuando na Europa, tendo jogado quatro anos no Marítimo e mais de cinco no Sporting de Portugal, no qual fez história, se transformando em ídolo e o primeiro goleiro brasileiro capitão do clube. O atleta só deixou o time em virtude de um pedido de seu filho Artur, que queria morar no Brasil e estar perto dos primos e avós.

O goleiro tem uma particularidade que o diferencia dos outros heróis do futebol: ele quase morreu no acidente aéreo do time da Chapecoense. Felizmente o jogador não embarcou com o elenco, em virtude de não ter sido relacionado para a partida. Boeck era o goleiro titular do time, mas com a chegada do técnico Caio Júnior, que faleceu no acidente, passou a ser o quarto goleiro “inexplicavelmente”, o que motivou até o jogador a pensar no encerramento da carreira precocemente. Hoje ele consegue entender que tudo aquilo serviu para não morrer também, passando a enxergar a vida com outro olhar.

Diferente de vários atletas, Boeck é reservado, tem Deus como centro de sua vida. Evangélico, ele frequenta a igreja sempre que pode e mostra esse lado nas redes sociais, com um olhar humano sobre as pessoas e a vida. Uma frase que sempre costuma reproduzir e traz como seu slogan é: “Nunca foi sorte, sempre foi Deus”.

No Fortaleza, como já foi dito, Boeck carrega status de ídolo. Alguns fãs do goleiro, inclusive, já tatuaram o nome do atleta na pele, enquanto outros colocaram o

mesmo nome do jogador nos filhos. Essas atitudes só reforçam o quanto o atleta é querido pelos torcedores.

A escolha de escrever o livro-reportagem em perfil foi movida pela vontade de usar a liberdade do Projeto Experimental para tentar inovar na forma gráfica de apresentação do TCC, criando um livro-reportagem no estilo de álbum de figurinhas. Além de usar a literatura. A história de vida exigiu um mergulho mais aprofundado, no qual tentei transferir algumas dessas sensações que Marcelo Boeck viveu para o livro. A técnica mais utilizada foi à entrevista e através dela, contei a história do jogador.

3. Objetivos

3.1 Objetivo Geral

- Produzir um livro-reportagem aqui apresentado, mostrando a trajetória do jogador de futebol Marcelo Bock até se tornar ídolo no Fortaleza Esporte Clube.

3.2 Objetivos Específicos

- Mostrar a formação do atleta nas categorias de base, profissionalização e temporada na Europa;
- Compreender como o acidente aéreo da Chapecoense influenciou no seu novo jeito de olhar a vida;
- Conhecer as influências esportivas do atleta;
- Compreender as dificuldades e renúncias que Marcelo Boeck teve de fazer para realizar seu sonho de ser jogador;
- Identificar quais elementos midiáticos podem ter contribuído para a formação do ídolo;
- Investigar como o time do Fortaleza contribuiu para sua transformação em ídolo;

4. Justificativa

A escolha desse tema se deu em virtude do pesquisador ser torcedor do Fortaleza Esporte Clube. Durante toda a minha infância acompanhei o time nos estádios, vivendo a magia que o futebol transmite. As minhas lembranças quando criança estão relacionadas ao time, indo aos treinos no estádio Alcides Santos, no Pici.

Em 2018, o clube completou 100 anos de história, tendo como fundador Alcides de Castro Santos. Além do seu centenário, o time cearense conseguiu o acesso à Série A e foi campeão da Série B. O responsável em levantar a taça de campeão foi o capitão e goleiro Marcelo Boeck.

Acompanhando o Fortaleza nos estádios, nas redes sociais e nos meios de comunicação convencionais, percebi, como torcedor, que um personagem do clube se tornou o mais querido pela torcida, em virtude de suas atuações como jogador e também pela pessoa que é fora de campo, Marcelo Boeck se tornou ídolo por tudo o que vem fazendo. O goleiro está no clube desde janeiro de 2017, quando chegou ao Fortaleza, e encontrou o clube na terceira divisão do campeonato brasileiro há sete anos.

O atleta passou por vários momentos difíceis na sua carreira, sendo o mais marcante o acidente aéreo com o time da Chapecoense, em 29 de novembro de 2016: o atleta não embarcou porque não foi relacionado para a partida. O time de Chapecó viajou no dia do aniversário do atleta e do seu filho.

A importância de tratar esse tema serve para mostrar e alertar que o futebol não é só fama e dinheiro. Existe um processo por trás desse sucesso; dedicação, foco, treinamento, talento, decisões, renúncias e desistências. Com a história de Marcelo Boeck, tentei mostrar, no formato de livro-reportagem, a trajetória de um jogador de futebol até sua consagração como ídolo.

O futebol é um esporte que, para um time alcançar seu objetivo, é preciso que o seu oponente perca, ou seja, cenário ideal para a criação de heróis. O esporte é coletivo, mas o individual pode influenciar no resultado da partida. Existe uma figura dentro de campo que a todo o momento está exposta, podendo se tornar herói ou vilão; esse personagem é o goleiro. Ao mesmo tempo em que pode fazer a defesa de um pênalti, pode levar um “frango”.

Joseph Campbell, em seu livro *O Herói de Mil Faces*, mostra justamente essa exposição em seu cotidiano, como um ato positivo pode trazer o benefício para o restante do grupo, no futebol a vitória do time.

“Um herói vindo do mundo cotidiano se aventura numa região de prodígios sobrenaturais; ali encontra fabulosas forças e obtém uma vitória decisiva; o herói retorna de sua misteriosa aventura com o poder de trazer benefícios aos seus semelhantes”. (CAMPBELL, 1989, p 36)

Um futuro inesperado a cada partida, mostrando como é difícil um goleiro se tornar ídolo. Uma das hipóteses confirmada no presente trabalho é o desempenho de Marcelo Boeck no clube durante esses dois anos seguidos de grandes conquistas. Um fator muito importante nesse contexto é a história que o goleiro traçou dentro do clube, no qual foi criticado algumas vezes pela sua atuação nos jogos pela torcida; porém, dentro de campo, ele conseguiu dar a volta por cima.

Sempre reservado, Marcelo Boeck não possui uma imagem polêmica fora de campo. Pelo contrário: sempre rodeado pela família, o goleiro faz questão de mostrar aos seus seguidores esses momentos. Em uma entrevista, o jogador chegou a dizer que, depois do acidente da Chapecoense, passou a valorizar mais os momentos em família e que só não aproveita mais em virtude da rotina de estar sempre viajando pelos jogos fora de casa.

Outro fator que contribuiu foi a mídia, por reforçar a ideia de dizer quem foi o melhor do jogo, realizando grandes reportagens, convites para programas e jornais.

5. Referencial Teórico

O objetivo deste trabalho foi mostrar como acontece a trajetória de um jogador de futebol até sua consagração como ídolo. No futebol temos vários jogadores que conseguiram adquirir esse status, entre eles estão: Pelé, Zico, Romário, Garrincha, Bebeto, Ronaldo, Ronaldinho Gaúcho, Kaká, Neymar, Cristiano Ronaldo e Messi.

Mas a probabilidade de quem joga na função de goleiro se tornar ídolo é um processo mais difícil, em virtude de a mídia tradicional e os programas de esporte darem enfoque maior a quem efetivamente faz o gol e dar a vitória na partida. O dono da “camisa um” precisa trabalhar mais para adquirir esse status. Entre os goleiros que se tornaram ídolo no futebol brasileiro, o que mais se destacou foi Rogério Ceni no São Paulo Futebol Clube, treinador do Fortaleza e de Marcelo Boeck. Taffarel, Marcos, Dida, Salvino e Bosco também construíram um legado. Esses dois últimos marcaram a história no time do Pici.

Esse esporte movimenta o imaginário de quem o acompanha, seja a criança que sonha em um dia se tornar jogador e mudar sua realidade financeira, ou adultos desejando ver apenas o seu time vitorioso. O Brasil é conhecido como o país do futebol, não só pelos cinco títulos mundiais, mas por ser o país que mais se identifica com o futebol.

“O futebol tem-se identificado com a cultura brasileira, principalmente no que se refere à subjetividade de suas relações, ao que acontece dentro de um campo de futebol, como as transgressões das regras estabelecidas, da ordem e da desordem, da aproximação que o futebol faz dos torcedores com a realidade festiva do prazer e do lazer, que representam momentos de paixão e de alegria. A identificação do povo com o futebol só acontece porque ele consegue apresentar essas características, a identidade”. (RINALDI, 2000, p. 168.)

O brasileiro é um povo apaixonado por futebol e essa paixão é transferida aos jogadores, representantes dos times dentro de campo. Esse processo de identificação que o torcedor tem pelos jogadores facilita essa transformação de heróis. Para um jogador se tornar ídolo, primeiramente ele precisa ser um herói. Mas para essa transformação acontecer é preciso também passar por algumas “fases” ou batalhas diárias para que possa alcançar a vitória. Joseph Campbell em livro *O Herói de Mil Faces*, elaborou 12 estágios para a construção de um herói.

1. O mundo normal do herói, antes de a história começar;
2. O chamado da aventura;
3. A demora do herói em aceitar o chamado ou recusa;
4. Uma ajuda sobrenatural (ou o encontro com o mentor);
5. A entrada em um mundo especial;
6. Provações, aliados e inimigos que o ajudaram a aprender as regras desse mundo especial;
7. O êxito nas provações;
8. Uma grande crise de vida ou morte.
9. O caminho de volta
10. Ressurreição
11. E antes de morrer, ele “regressar com o elixir”.
12. Regresso com o elixir, que seria o momento em que o herói apresenta as soluções para ajudar a todos, naquele que é seu mundo comum.

Essas 12 características são verdadeiramente o que um jogador de futebol passa dentro de campo, para poder se consagrar como herói, mesmo que necessariamente ele tenha de passar por todas elas. Nessa história, os passos podem ser os mesmos, mas o enredo é diferente porque o futebol é uma caixinha de surpresas. Em suma, não é só esporte, já que tem sentimento envolvido e sempre é capaz de mudar vidas.

A trajetória de Marcelo apresenta em vários momentos essas características elencadas por Campbell e citadas no livro. Uma marcante foi a grande crise de vida ou morte que Boeck passou na Chapecoense. O atleta não embarcou no avião que caiu na Colômbia. Vivendo uma má fase, o atleta quase encerrou a carreira e voltou para casa. Mas com uma nova oportunidade no Fortaleza o atleta renasceu e contribuiu com o clube nas maiores conquistas. Na defesa do acesso na série C contra o Tupi o atleta voltou com o “elixir” trazendo o benefício para os companheiros e a torcida.

Edgar Morin, no seu livro *Cultura de Massa no Século XX*, vem denominar esse processo de transformação, que envolve o imaginário dos torcedores e a realidade dos jogadores que se tornam heróis em “Olimpianos Modernos”.

“Esses olímpianos não são apenas os astros de cinema, mas também os campeões, príncipes, reis, playboys, exploradores, artistas célebres, Picasso, Cocteau, Dali, Sagan. O olimpismo de uns nasce do imaginário, isto é, de papéis encarnados nos filmes (astros), o de

outros nasce de sua função sagrada (realeza, presidência), de seus trabalhos heróicos (campeões exploradores) ou eróticos (playboys, distels)”. (MORIN, 2005.p.105)

Esses olímpianos têm duas naturezas, uma sobre-humana e outra humana, ou seja: a primeira é o personagem que eles encarnam; aqui no caso de nosso objeto o torcedor coloca na mente que o jogador vai resolver qualquer situação, porque ele é seu herói dentro de campo. A segunda é a vida particular, que eles levam com a família e amigos, igual a qualquer um de nós.

Existe uma diferença entre heróis e ídolos. Para ser o segundo é preciso antes ter sido o primeiro. O herói deve ter feito um ato heroico; no futebol seria uma partida que o jogador foi responsável pelo gol do título. Já o ídolo tem uma sequência, estando presente em vários atos heroicos, gerando a identificação da torcida e sua idolatria.

Traduzindo a palavra “ídolo” do grego, *eleidôn* significa “imagem”. Em virtude disso, o ídolo tem sua imagem vinculada ao clube que defendeu. Os times, ao longo da sua história, possuem vários ídolos que ficaram na memória dos torcedores e dos clubes.

Marcelo Boeck assinou contrato em janeiro de 2017 com o Fortaleza e encontrou um time que há sete anos lutava para sair da Série C. Em 2017, diferente dos outros anos, o time não fez uma grande campanha comparada aos anos anteriores. A torcida estava desacreditada, mas uma sequência de jogos vitoriosa, onde o destaque era o goleiro que realizava defesas difíceis, levou o clube ao acesso e ao vice-campeonato. Assim, o goleiro começava a se tornar ídolo e escrever sua história no clube.

Em 2018, o time começou um pouco desacreditado, mas logo começou a reagir na Série B e surpreendeu até os torcedores mais otimistas: liderou a competição inteira, quebrou recorde, conseguiu o acesso à primeira divisão e o título da competição. Com todo esse trabalho reconhecido dentro de campo, Marcelo Boeck figurava na mídia. Os torcedores começaram a se identificar com o goleiro, em virtude da raça e dedicação dentro de campo.

Com todo esse vedetismo em torno dos jogadores, que se deve em sua maior parte à imprensa, esses atletas ganharam status de celebridade. Essa categoria de ídolos está inserida no que Morin (2005) chama de “olímpianos”. O autor cita que o principal motivo para transformar esses olímpicos em vedetes da atualidade é a informação. Esse

maior acompanhamento permitiu às relações humanas com o grande público se multiplicar.

Esses olímpianos carregam consigo o poder de gerar identificação por parte do público. No futebol isso é muito mais forte, porque está atrelado a uma paixão que o torcedor tem pelo seu time, dependendo desses jogadores para o sucesso do clube nas competições. Essa identificação acontece tanto na vida pública, quanto na vida particular. Edgar Morin mostra como esses olímpianos tem o poder de se transformarem em modelos cultura.

“Conjugando a vida cotidiana e a vida olímpiana, os olímpianos se tornam modelos de cultura no sentido etnográfico do termo, isto é, modelos de vida. São heróis modelos. Encarnam os mitos de autorrealização da vida privada”. (MORIN, 2005, p 107)

As estrelas que se tornam heróis carregam consigo um forte poder de influência, mas até chegar nesse ponto, foi preciso vencer algumas batalhas e perder outras.

A condição de ídolo pode ser passageira, já que sofre um processo de renovação cíclica que colocará outro jogador em seu lugar; a condição de ídolo pode ser passageira, mas fica na memória dos que o viram jogar e o tinham como ídolo. Giglio (2007) apresenta à seguinte definição de “ídolo”.

“O ídolo é aquele que adquire tal status em consequência de seu vínculo com a história do clube, resultado de uma identificação com os torcedores, dedicação, trabalho, empenho, humildade e seriedade. Esse processo de construção do ídolo está intimamente ligado às conquistas”. (GIGLIO, 2007. p.125)

Um fator determinante para a transformação do ídolo é o tempo: ele figura no cotidiano, dia a dia trabalhando e se dedicando para que a torcida possa se identificar e assim o torná-lo ídolo. Marcelo Boeck é goleiro, mas mesmo assim, é visto como ídolo por trabalhar diariamente, se esforçando e mostrando ser tudo aquilo que há muito tempo não se via no Fortaleza, exemplo de jogador que ama a camisa do clube.

6. Suporte Adotado

O suporte escolhido para a realização deste trabalho foi o livro-reportagem, em virtude de sua narrativa ser construída por memórias, depoimentos, entrevistas de Marcelo Boeck e de pessoas ligadas ao atleta durante toda a sua vida, retratando em perfil toda a história do goleiro no trabalho.

“Trata-se da obra que procura evidenciar o lado humano de uma personalidade pública ou de uma personagem anônima, que, por algum motivo, torna-se de interesse. No primeiro caso, trata-se geralmente de uma figura olimpiana. No segundo, a pessoa geralmente representa, por suas características e circunstâncias de vida, um determinado grupo social, passando como que a personificar a realidade do grupo em questão” (LIMA, 1995, p. 45).

Segundo o autor, no formato de livro-reportagem-perfil, o lado humano de uma figura que seja anônima ou pública pode ser interessante de ser explorada. O personagem Marcelo Boeck se encaixa perfeitamente por ser uma personalidade pública que a todo o momento aparece na mídia, por ser jogador de futebol. O atleta que se consagrou como ídolo no Fortaleza é visto como exemplo e inspiração por muitas crianças e adolescentes. Outro fator que contribuiu com essa escolha foi o fato de ele quase ter morrido no acidente aéreo com o time da Chapecoense, passando a valorizar ainda mais os momentos em família.

No livro-reportagem, não só a narrativa foi destaque, mas também as fotografias, porque, diferente dos modelos convencionais, as imagens foram retratadas como figuras de um álbum de figurinha de futebol, mostrando as sensações de colecionar e de se sentir parte do resultado final.

7. Estrutura do trabalho

A *CONSTRUÇÃO DO ÍDOLO MARCELO BOECK* surgiu a partir da necessidade de criar um projeto para o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), na disciplina de Epistemologia e metodologia científicas aplicadas à comunicação, ministrada pela professora Cida de Sousa. Desde o início, sempre tive na mente que queria construir algo que me desse prazer e me proporcionasse novas experiências e conhecimento, além de que tivesse relevância jornalística.

Então decidi falar sobre futebol, mas precisamente sobre o Fortaleza Esporte Clube. Desde a minha infância sempre gostei de acompanhar as grandes reportagens que contavam as histórias dos esportistas. Foi aí que eu vi a oportunidade de juntar as duas coisas. A escolha de Marcelo Boeck como personagem aconteceu por ser um jogador que tenho como ídolo e ser o líder responsável diretamente pelas maiores conquistas do clube, além de ter uma história de vida surpreendente e de superação.

A relevância jornalística vem do objetivo de mostrar como a comunicação interfere nesse processo de construção de ídolos e mostrar aos leitores como é a vida de um jogador de futebol, todas as suas lutas diárias, os desafios, as renúncias e todo o sofrimento que se passa na busca pelo sonho. Mostrando também, que poucos atletas conseguem viver do futebol.

Após escrever o pré-projeto, chegou a hora de pesquisar e mergulhar de vez no objeto. Passei a assistir e ler reportagens realizadas com Marcelo Boeck, analisar postagens e comentários nas redes sociais, ouvir torcedores do Fortaleza e ler livros biográficos sobre jogadores. Também passei a conversar por redes sociais com o goleiro.

No segundo semestre de 2019 comecei a realizar entrevistas com Marcelo Boeck na sua casa. As entrevistas aconteciam de acordo com cada capítulo, para obter mais informações possíveis. Por acontecer na sua residência, o goleiro ficou mais confortável para responder as perguntas e mostrar um pouco da sua trajetória de vida. Através desse momento, também conheci o lado pai e amigo do goleiro, mas principalmente o ser humano ímpar.

Entrevistei também a sua esposa Dayane Boeck, a mãe do atleta Isolde Boeck, o jogador Alan Ruschel que sobreviveu ao acidente aéreo com a equipe da Chapecoense e jogaram juntos em 2016. Conversei também com Bruno Melo, jogador do Fortaleza e amigo de Marcelo, representando a instituição Fortaleza, conversei com o assessor de imprensa Fábio Marques e o diretor de marketing Márcio Persivo. Além dos jornalistas esportivos Juscelino Filho e Mário Kempes, os torcedores Pedro Andrade e Vitória Freitas, os administradores de páginas de fãs no instagram Jonathan Nélio e Lana Freitas.

Após esse compilado de entrevistas, comecei a escrever o livro, conforme iniciava cada capítulo ia buscando informações sobre a época. Dessa forma, ia enriquecendo ainda mais o texto, além de sempre estar consultando o objeto para confirmar a informação ou dúvida que surgia.

Antes mesmo de começar a escrever, já sabia qual seria o nome de cada capítulo. O título *A CONSTRUÇÃO DO ÍDOLO MARCELO BOECK* foi pensado para justamente dizer o conteúdo do livro em poucas palavras. O subtítulo: *Nunca foi sorte, sempre foi Deus* é uma marca registrada do jogador, qualquer torcedor cearense que ouve essa frase já se lembra do arqueiro tricolor. Os títulos de quatro capítulos foram tirados de uma frase que o goleiro disse em uma entrevista que resumia a sua vida: *“Nasci no Internacional, me profissionalizei em Portugal, sobrevivi na Chapecoense e me eternizei no Fortaleza”*.

O último capítulo foi destinado ao leitor, ficando a seu critério contar o restante dessa história, o tornando parte do trabalho. O nome do capítulo, o texto de continuação e as imagens serão colados e escritos por ele.

O trabalho foi escrito em terceira pessoa, mas em alguns momentos intercalando com primeira. Ao longo das páginas relato momentos vivenciados ao lado do jogador, principalmente as sensações que ele passa durante as entrevistas. Em vários momentos ele se emocionou e as lágrimas vieram, se empolgou contando os momentos de glórias e nostálgico quando falava da sua infância lá em Vera Cruz/ RS.

Abaixo, como o livro está dividido:

- **Agradecimentos:** agradeço aqui a todos que compartilharam conhecimentos comigo e me ajudaram a escrever o livro.

- **Prólogo:** conto aqui um pouco do preconceito que os jogadores sofrem e o caminho que muitos fazem quando vão para a Europa, elencando com a trajetória de Marcelo Boeck.
- **Cap.1- Nasci no Internacional:** neste capítulo mostro a infância do pequeno Marcelo, como o futebol surgiu na sua vida, à influência de jogar com os pés e com as mãos. Mostro também os primeiros ensinamentos no esporte, primeiros títulos, os desafios de ficar longe da família e o primeiro encontro com o amor da sua vida.
- **Cap.2 - Me profissionalizei em Portugal:** depois de embarcar para a Europa, o goleiro se decepciona e enfrenta vários desafios que é morar em outro país. O goleiro completa a sua família com a chegada dos filhos e se realiza profissionalmente, vivendo aquilo que sempre sonhou, o maior deles foi participar de uma Champions League.
- **Cap.3 - Sobrevivi na Chapecoense:** neste capítulo o goleiro volta ao futebol brasileiro e se decepciona na Chapecoense, vivendo o seu pior momento na carreira. Mas o fato de tudo ter dado errado, o livrou da morte. Marcelo não foi relacionado para o jogo da final da Copa Sul-Americana em 2016 e sobreviveu ao acidente aéreo que matou 71 pessoas, restando apenas 6 sobreviventes.
- **Cap.4- Me eternizei no Fortaleza:** este é o maior capítulo do livro e conta com vários detalhes a de transformação de Marcelo Boeck em ídolo no Fortaleza, conquistando os títulos mais importantes do clube.
- **Epílogo:** mostra os desafios, o prazer, a alegria e o aprendizado que foi contar a história de Marcelo Boeck.
- **Cap.5:** é um capítulo destinado ao leitor, para ele continuar escrevendo essa história, adicionando o título e imagens, e contando essa nova fase da vida do jogador.
- **Sobre o autor:** espaço de apresentação do escritor

7.1 Planejamento gráfico

A *CONSTRUÇÃO DO ÍDOLO MARCELO BOECK* foi diagramado no tamanho 220 x 307mm fechado e 430 x 307 mm aberto, sangria de 5mm, com margens interna de 10mm, margem externa de 5mm, espaçamento entre linhas de 2mm, espaçamento depois do parágrafo tamanho 10mm. A impressão da capa do livro será em papel couchê L2 - 250g e a interna será em couchê L2 - 90g.

As fontes tipográficas utilizadas no livro foram:

- **Poppins Bold** (Capa e contracapa): tamanhos: 106 pt, 51 pt, 32 pt, 65 pt e 18 pt.



- **Gotham Ultra** (títulos dos capítulos): tamanhos: 40 pt

ME PROFISSIONALIZEI EM PORTUGAL

- **Gotham Book** (títulos dos capítulos): tamanhos: 24 pt

CAPÍTULO 1

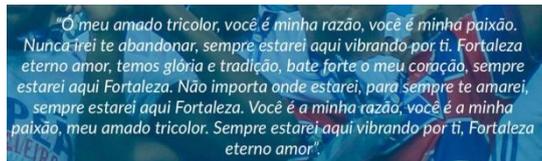
- **Montserrat Extra Bold** (intertítulos): tamanhos: 24 pt

TRAGÉDIA

- **Lato regular** (corpo de texto e legenda das fotos): tamanhos: 14 pt

A Associação Chapecoense de Futebol foi fundada em 10 de maio de 1973 e nasceu do desejo dos jovens de criar um grupo competitivo na região. O time foi

- **Lato itálico** (Pôster - cap.4): tamanho: 18 pt



- **Lato Bold (perguntas)** : tamanho: 18pt

-Você se considera o melhor goleiro da série B em 2018?

- **Lato medium italic** (rodapé das páginas) : 12 pt

ME ETERNIZEI NO FORTALEZA

A *CONSTRUÇÃO DO ÍDOLO MARCELO BOECK* tem sua identidade visual inspirada em álbuns colecionáveis de figurinhas de futebol, com imagens numeradas. Trazendo a lembrança de que a cada nova página o leitor será surpreendido com um novo card, enriquecendo a leitura. Essa mistura de livro-reportagem-perfil com álbum de figurinhas traz a lembrança de uma revista com personagem principal.

As cores do livro variam de acordo com os capítulos, fazendo referência ao time que o atleta vestiu a camisa. Iniciando pelo vermelho, verde escuro, verde claro, vermelho e azul, e por último, a cor preta. O miolo do livro tem o branco como cor predominante e nas citações de Marcelo Boeck surge à cor do capítulo.

- **Capa e contracapa:** - C = 87 ; M = 46; Y = 24 ; K = 0 ;

C = 0 ; M = 94; Y = 74 ; K = 0 ;

C = 0 ; M = 0; Y = 0 ; K = 0 ;

- **Capítulo 1:** C = 09 ; M = 93; Y =75 ; K = 0;

- **Capítulo 2:** C =98 ; M =26 ; Y =86 ; K = 0;

- **Capítulo 3:** C =97 ; M =11 ; Y =100 ; K =0 ;

- **Capítulo 4:** C = 0; M =93 ; Y =75 ; K =0 ;

C = 98; M =63 ; Y =16 ; K =0 ;

- **Capítulo 5:** C =0 ; M = 0; Y =0 ; K =0 ;

Ao longo do livro, há 86 figurinhas, que ilustram cada momento da vida do goleiro, além de 7 pôsteres espelhados em folhas duplas e 4 em folha única. A abertura de cada capítulo traz uma arte com imagem marcante e o escudo do time que o atleta defendeu no respectivo capítulo.

A capa e contracapa foram produzidas trazendo a lembrança do céu, fazendo referência ao título do livro e trazendo as cores vermelho e azul, cores do time que o atleta viveu o melhor momento da sua carreira. O texto da capa é o título do livro e o da contracapa é uma sinopse breve, deixando o leitor com um “gostinho” de quero mais.

7.2 Equipamentos utilizados

- Para as entrevistas, foi utilizado o gravador do celular, para gravar os áudios das entrevistas, no qual depois foram transcritas;
- Alguns registros fotográficos foram realizados por meio da Câmera Digital Canon EOS Rebel T6 DSLR Full HD (R\$ 1.800,00);
- Para escrita, diagramação e edição do material e seus elementos gráficos foram utilizados os programas Microsoft Word, Google Documentos, Google Drive, Adobe Photoshop e Adobe Indesign.

8. Metodologia

Este trabalho foi construído através de depoimentos orais, análise de entrevistas, notícias e comentários em redes sociais do goleiro Marcelo Boeck. Usou a memória do atleta como fonte de informação, utilizando também documentos e fotografias do objeto para a construção de narrativa, no qual levou a descobrir o que contribuiu para a construção desse ídolo. A técnica principal utilizada foi a entrevista, podendo assim, contar o processo de transformação do goleiro em ídolo da torcida do Fortaleza.

“A entrevista propiciará, também, um meio de descobrir documentos escritos e fotografias que, de outro modo, não teriam sido localizados. A fronteira do mundo acadêmico já não são mais os volumes tão manuseados do velho catálogo bibliográfico. Os historiadores orais podem pensar agora como se eles próprios fossem editores: imaginar qual a evidência de que precisam, ir procurá-la e obtê-la”. (THOMPSON, 1992, p.25)

Antes das entrevistas, foi feito um estudo aprofundado sobre o personagem e tudo que estava no seu meio, desde o mapeamento de fontes que estiveram com o objeto nesses momentos que o fizeram se tornar ídolo, passando por assistir entrevistas dadas pelo goleiro e até visitas a locais que o goleiro estava dando autógrafos.

Foi construído um roteiro de várias perguntas de acordo com cada capítulo do livro, para nortear a entrevista e assim, obtive um maior aproveitamento do entrevistado. Algo importante que contribuiu muito para o resultado final, um livro-reportagem leve e que prende atenção do leitor, foi o resgate de várias imagens do arquivo pessoal do objeto.

Esse método foi escolhido para mostrar esse processo de construção, em virtude do grande número de depoimentos orais que foram colhidos e a técnica foi de entrevistas. É a que mais se aproximou do processo de construção do projeto final.

O livro-reportagem foi no formato de perfil, em virtude de ter um objeto central chamado Marcelo Boeck, que dialoga com outras fontes no decorrer do livro, dessa forma, constitui o maior número de elementos acerca da personalidade e detalhes do personagem.

Na obtenção de dados, foram utilizadas entrevistas cedidas aos meios de comunicação, matérias produzidas com o personagem, postagem e comentários em redes sociais, além de campanhas do Fortaleza Esporte Clube.

A escolha das fontes foi realizada por proximidade com o jogador; por terem contato de alguma forma, mas não serem próximas; e torcedores fãs. Algumas delas, escolhidas no início do projeto, não quiseram falar, segundo a sua assessoria e outros não consegui o contato, que ficou mais difícil ainda, por conta da pandemia.

Foi realizado inicialmente o contato com as fontes por telefone e o agendamento das entrevistas, que foram realizadas presencialmente com a utilização de gravador de voz e outras via internet. As fotos foram realizadas com câmera fotográfica, várias delas usadas no livro, foram cedidas por fotógrafos, pessoas ligadas ao Marcelo Boeck e arquivo pessoal do goleiro. O texto foi escrito de acordo com o ponto de vista e pesquisa do aluno.

Foram analisados documentos disponibilizados pelo personagem central, álbuns de fotografias, além de outras pesquisas documentais.

Os ambientes utilizados foram à casa do goleiro Marcelo Boeck, o Centro de Treinamento do Fortaleza, Estádio Castelão, Estádio do Clube Cultural e Esportivo de Vera Cruz, que foi o primeiro campo que o atleta treinou na infância, casa dos pais do atleta, local onde ficam guardadas todas as camisas, medalhas e troféus que marcaram a história do jogador.

9. Conclusão

O processo de construção do livro exigiu dedicação, foco, renúncias e força de vontade. Nesse último ano me dediquei inteiramente a este projeto, nunca passou pela minha cabeça em mudar de tema, por mais que as coisas em alguns momentos estivessem difíceis.

Durante essa trajetória vivenciei momentos inesquecíveis e de grande aprendizado. Tive a oportunidade de conversar com Marcelo em de forma transparente e sincera, ouvi os bastidores das glórias do meu time do coração contadas pelo capitão que esteve à frente dos maiores títulos. Vivenciei a experiência de estar no gramado da Arena Castelão, credenciado como profissional no jogo Fortaleza x Chapecoense pelo Brasileirão e ainda conversei com os colegas da imprensa. Vi de perto aquela torcida apaixonada e presenciei a magia que é estar ali dentro, foi inesquecível. Entrevistei Alan Ruschel no vestiário da Arena Castelão no jogo Ceará x Goiás, foi indescritível.

Entrei em contato com várias assessorias de jogadores, clubes e confederações. Recebi alguns não, mas muitos sim, que me ajudaram a chegar neste resultado final. Descobri também que o futebol não é um esporte perfeito, tem suas imperfeições e muitas vezes é injusto. Isso acaba tirando um pouco do brilho do esporte.

Finalizo este projeto sendo um torcedor mais consciente e sabendo ainda mais da importância que o futebol tem na vida das pessoas, não só como paixão, lazer e entretenimento, mas principalmente como ferramenta de inserção social e mudança de vida. Por isso, antes de criticar um jogador, pense um pouco no que ele deve ter passado até chegar onde está atualmente, ele é um profissional como qualquer outro.

Apreendi muito com Marcelo Boeck e sua trajetória de vida. Com ele conheci um pouco de Vera Cruz, Porto Alegre, Ilha da Madeira, Lisboa, Chapecó e algumas características dos maiores jogadores do mundo. Emocionei-me e ri junto com ele em alguns momentos, o defendi em outros, me distanciei em alguns para ver a situação como pesquisador e não torcedor.

Espero que todos que leiam este livro possam enxergar os jogadores e o futebol com mais respeito e empatia. Poucos atletas conseguem chegar ao profissional e se manter através do futebol, e só por isso já são vitoriosos. Cada um deles tem uma história única e cercada de desafios, e merecem ser contadas.

Referências Bibliográficas

- CAMPBELL, Joseph. **O herói de mil faces**. Tradução: Adail Ubirajara Sobral. Pensamento, 2007 (1ed. 1989)
- CASTRO, Ruy. **Estrela Solitária**. São Paulo, SP: Editora Companhia das Letras, 1995.
- GIGLIO, S. **Futebol: mitos, ídolos e heróis**. 2007. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2007.
- LIMA, Edvaldo Pereira. **Páginas ampliadas: o livro-reportagem como extensão do jornalismo e da literatura**. 2ª ed. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 1995.
- MORIN, Edgar. **Cultura de Massas no Século XX**. Tradução: L'esprit du temps. Forense Universitária, 2005.
- PILOTTO, F. M. **A Fabricação dos ídolos esportivos**. In: REUNIÃO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO, 23., 2000, Caxambu. Anais. Caxambu: ANPEd, 2000. p. 1-17.
- RINALDI, W. **Futebol: Manifestação cultural e ideologização**. Revista da Educação Física, UEM, v. 11, n.1, p. 167-172, 2000.
- THOMPSON, Paul. **A voz do passado – História Oral**. Tradução: Lólio Lourenço de Oliveira. Paz e terra, 1992.
- TORQUATO, Régis. **Livro-reportagem, jornalismo literário e perfil: alternativas para um jornalismo aprofundado e humanizado**. 2011. Artigo (Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação) Curso de Comunicação Social com habilitação em Jornalismo, Universidade Federal do Ceará (UFC).

Site do Sporting. **Resumo Histórico.** Disponível em:

<https://www.sporting.pt/pt/Clube>.

Acesso em 18 de Novembro de 2019.

Google Esportes. **Sporting Clube de Portugal.** Disponível em:

[https://www.google.com/search?sxsrf=ALeKk02ZumMxGtQUAkgtW8XtEwtA7O08Bg%3A1592945726852&ei=PmzyXtrAM7HW5OUP7cufyAs&q=sporting+2014+jogos&oq=sporting+2014+jogos&gs_lcp=CgZwc3ktYWIQAzoECCMQJzoICAAQCBAHEB5Q4CxY0DFgvzdoAHAAeACAAfMCiAGHBpIBBzAuMS4xLjGYAQCgAQGqAQdnd3Mtd2l6&sclient=psy-ab&ved=0ahUKEwja18eh6ZjqAhUxK7kGHe3lB7kQ4dUDCAw&uact=5#sie=t;/m/03b04g;2;/m/03n_lr;mt;fp;1;.](https://www.google.com/search?sxsrf=ALeKk02ZumMxGtQUAkgtW8XtEwtA7O08Bg%3A1592945726852&ei=PmzyXtrAM7HW5OUP7cufyAs&q=sporting+2014+jogos&oq=sporting+2014+jogos&gs_lcp=CgZwc3ktYWIQAzoECCMQJzoICAAQCBAHEB5Q4CxY0DFgvzdoAHAAeACAAfMCiAGHBpIBBzAuMS4xLjGYAQCgAQGqAQdnd3Mtd2l6&sclient=psy-ab&ved=0ahUKEwja18eh6ZjqAhUxK7kGHe3lB7kQ4dUDCAw&uact=5#sie=t;/m/03b04g;2;/m/03n_lr;mt;fp;1;,.) Acesso em: 18 de Novembro de 2019.

Google Esportes. **Associação Chapecoense de Futebol.** Disponível em:

[https://www.google.com/search?sxsrf=ALeKk01hCCgt3GWwdXRaiPLskSO-s00gA%3A1592943752478&ei=iGTyXrjLHO6l5OUPjr-AmAU&q=Chapecoense+jogos+2016&oq=Chapecoense+jogos+2016&gs_lcp=CgZwc3ktYWIQAzIGCAAQFhAeMgYIABAWEB4yBggAEBYQHjIGCAAQFhAeMgYIABAWEB4yBggAEBYQHjIGCAAQFhAeMgYIABAWEB4yBggAEBYQHjIGCAAQFhAeOgQIABBHOGIIxAnOgIIAFCJIAFYxbkBYKq7AWgAcAF4AIABpAOIAfMRkgEJMC4zLjYuMC4xmAEAoAEBqgEHZ3dzLXdpeg&sclient=psy-ab&ved=0ahUKEwi4r4304ZjqAhXuErkGHY4fAFMQ4dUDCAw&uact=5#sie=t;/m/02vkvbw;2;/m/0fnk7q;mt;fp;1;.](https://www.google.com/search?sxsrf=ALeKk01hCCgt3GWwdXRaiPLskSO-s00gA%3A1592943752478&ei=iGTyXrjLHO6l5OUPjr-AmAU&q=Chapecoense+jogos+2016&oq=Chapecoense+jogos+2016&gs_lcp=CgZwc3ktYWIQAzIGCAAQFhAeMgYIABAWEB4yBggAEBYQHjIGCAAQFhAeMgYIABAWEB4yBggAEBYQHjIGCAAQFhAeMgYIABAWEB4yBggAEBYQHjIGCAAQFhAeOgQIABBHOGIIxAnOgIIAFCJIAFYxbkBYKq7AWgAcAF4AIABpAOIAfMRkgEJMC4zLjYuMC4xmAEAoAEBqgEHZ3dzLXdpeg&sclient=psy-ab&ved=0ahUKEwi4r4304ZjqAhXuErkGHY4fAFMQ4dUDCAw&uact=5#sie=t;/m/02vkvbw;2;/m/0fnk7q;mt;fp;1;,.) Acesso em 02 de Dezembro de 2019.

Site da Chapecoense. **Nossa História.** Disponível em:

<https://chapecoense.com/pt/nossa-historia>. Acesso em: 02 de Dezembro de 2019.

Site do Opovo Online. **Após ser alvo de críticas, Boeck agradece apoio da torcida durante embarque do time.** Disponível em:

<https://www.opovo.com.br/esportes/futebol/times/fortaleza/2018/09/apos-ser-alvo-de-criticas-boeck-agradece-apoio-da-torcida-durante-emb.html>. Acesso em 10 de Janeiro de 2020.

Site do Globoesporte.com. **Com Taffarel como ídolo, Marcelo Boeck é apresentado no Fortaleza.** Disponível em:

<http://globoesporte.globo.com/ce/futebol/times/fortaleza/noticia/2017/01/com-taffarel-como-idolo-marcelo-boeck-e-apresentado-no-fortaleza.html>. Acesso em 10 de Janeiro de 2020.

Site do Globoesporte.com. **A tenacidade de Marcelo Boeck: regularidade e defesas tornam goleiro ídolo.** Disponível em:

<https://globoesporte.globo.com/ce/futebol/times/fortaleza/noticia/a-tenacidade-de-marcelo-boeck-regularidade-e-defesas-tornam-goleiro-idolo.ghtml>. Acesso em 10 de Janeiro de 2020.

Site do Opovo Online. **Fortaleza na Série B: precisamos falar de Marcelo Boeck.**

Disponível em: <https://blogs.opovo.com.br/futeboldopovo/2017/09/23/fortaleza-na-serie-b-precisamos-falar-de-marcelo-boeck/>. Acesso em 10 de Janeiro de 2020.

Site do Opovo Online. **Goleiro Marcelo Boeck completa 50 jogos pelo Clássico-Rei de domingo.** Disponível em:

<https://www.opovo.com.br/esportes/futebol/times/fortaleza/2018/02/goleiro-marcelo-boeck-completa-50-jogos-pelo-classico-rei-de-domingo.html>. Acesso em 16 de Janeiro de 2020.

TV LEÃO/LÍMPIDA. **Boeck: "Eu viveria tudo de novo!" | BP Tricolor | TV Leão.** 2018. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=dnV6grUFL54>. Acesso em 21 de Janeiro de 2020.

ESPORTE TV DIÁRIO. **Jogo Certo: Marcelo Boeck afirma que jogar no Fortaleza é a chance de recomeçar após tragédia.** 2018. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=EVEztHrP56M>. Acesso em 21 de Janeiro de 2020.

Site da Confederação Brasileira de Futebol. **Marcelo Boeck, do Fortaleza: O Paredão de Aço.** Disponível em: <https://www.cbf.com.br/futebol-brasileiro/noticias/campeonato-brasileiro-serie-a/marcelo-boeck-do-fortaleza-o-paredao-de-aco>. Acesso em 21 de Janeiro de 2020.

Site do R7. **Herói em acesso do Fortaleza quase morreu na tragédia da Chape.** Disponível em: <https://esportes.r7.com/futebol/heroi-em-acesso-do-fortaleza-quase-morreu-na-tragedia-da-chape-02102017>. Acesso em 23 de Janeiro de 2020.

Site do Sporting. **"Aqui temos de querer sempre mais".** Disponível em: <https://www.sporting.pt/pt/tags/marcelo-boeck>. Acesso em 02 de Fevereiro de 2020.

Site do Globoesporte.com. **Torcida do Sporting faz homenagem e manda recado a Boeck: "És 1 de nós".** Disponível em: <http://globoesporte.globo.com/futebol/futebol-internacional/futebol-portugues/noticia/2016/11/torcida-do-sporting-faz-homenagem-e-manda-recado-boeck-es-1-de-nos.html>. Acesso em 02 de Fevereiro de 2020.

Site Terra. **Goleiro Marcelo Boeck, ex-Inter, é apresentado pelo Sporting.**

Disponível em:

<https://br.search.yahoo.com/search?fr=mcafee&type=E210BR91199G0&p=Marcelo+Boeck+refor%C3%A7a+Sporting>. Acesso em 02 de Fevereiro de 2020.

Site El País. **Tragédia com avião da Chapecoense mata 71 na Colômbia.** Disponível em: https://brasil.elpais.com/brasil/2016/11/29/deportes/1480407077_927048.html. Acesso em 24 de Fevereiro de 2020.

Site G1. **Homenagens marcam velório coletivo de 50 vítimas na Arena Condá.** Disponível em: <http://g1.globo.com/sc/santa-catarina/noticia/2016/12/homenagens-marcam-velorio-coletivo-de-50-vitimas-na-arena-conda.html>. Acesso em 24 de Fevereiro de 2020.

Site G1. **Avião com equipe da Chapecoense cai na Colômbia e deixa mortos.** Disponível em: <http://g1.globo.com/mundo/noticia/2016/11/aviao-com-equipe-da-chapecoense-sofre-acidente-na-colombia.html>. Acesso em 24 de Fevereiro de 2020.

Site Terra. **Relatório final confirma falta de combustível como causa da queda do avião da Chapecoense.** Disponível em: <https://www.terra.com.br/esportes/lance/relatorio-final-confirma-falta-de-combustivel-como-causa-da-queda-do-aviao-da-chapecoense,f8816f8821d98cb9b3bfb6af4c733870jln25vz7.html>. Acesso em: 24 de Fevereiro de 2020.

Site Extra. **Em mensagem, Papa dá bênção apostólica ‘a todos que estão em sofrimento’ por tragédia com a Chapecoense.** Disponível em: <https://extra.globo.com/esporte/em-mensagem-papa-da-bencao-apostolica-todos-que-estao-em-sofrimento-por-tragedia-com-chapecoense-20584359.html>. Acesso em 24 de Fevereiro de 2020.

Site Terra. **Onde estão os atletas da Chape que não embarcaram no voo?.** Disponível em: <https://www.terra.com.br/esportes/lance/onde-estao-hoje-os-atletas-da-chape-que-nao-embarcaram-no-voo,78ce7139ff3eb4938435499b7c9d35acx9daj9e9.html>. Acesso em 25 de Fevereiro de 2020.

Site Transfermarkt. **Cristiano Ronaldo.** Disponível em: <https://www.transfermarkt.com.br/cristiano-ronaldo/profil/spieler/8198>. Acesso em 05 de Março de 2020.

Site do Fortaleza Esporte Clube. **Alcides Santos, Fundador do Fortaleza.** Disponível em: <https://fortaleza1918.com.br/historia/>. Acesso em 10 de Março de 2020.

Site do Opovo Online. **Fortaleza de volta à Série B.** Disponível em: <https://especiais.opovo.com.br/fortalezanaserieb/>. Acesso em 12 de Março de 2020.

Site do Diário do Nordeste. **Fortaleza vence Moto Club e garante classificação.** Disponível em: <https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/jogada/fortaleza-vence-moto-club-e-garante-classificacao-1.1818193>. Acesso em 20 de Abril de 2020.

Site do Globoesporte.com. **Fortaleza voa no 2º tempo, bate Tupi-MG e sai em vantagem nas quartas da Série C.** Disponível em: <http://globoesporte.globo.com/ce/futebol/brasileirao-serie-c/jogo/16-09-2017/fortaleza-tupi-mg/>. Acesso em 20 de Abril de 2020.

Site do GloboEsporte.com. **Fim do martírio! Depois de oito anos, Fortaleza passa pelo Tupi e está de volta à Série B.** Disponível em: <http://globoesporte.globo.com/mg/zona-da-mata-centro-oeste/futebol/brasileirao-serie-c/jogo/23-09-2017/tupi-mg-fortaleza/>. Acesso em 20 de Abril de 2020.

Site do Globoesporte.com. **Com gol de Leandro Cearense, Fortaleza vence o Sampaio na semifinal da Série C.** Disponível em: <http://globoesporte.globo.com/ce/futebol/brasileirao-serie-c/jogo/02-10-2017/fortaleza-sampaio-correia/>. Acesso em 20 de Abril de 2020.

Site da Federação Cearense de Futebol. **Campeonato Cearense – Série A – 2018.** Disponível em:

http://www.futebolcearense.com.br/2010/downloads/arquivos/arquivo_5714.pdf. Acesso em 30 de Abril de 2020.

Site da Confederação Brasileira de Futebol. **Campeonato Brasileiro de Futebol - Série B - 2018**. Disponível em: <https://www.cbf.com.br/futebol-brasileiro/competicoes/campeonato-brasileiro-serie-b/2018>. Acesso em 01 de Maio de 2020.

Site do Globoesporte.com. **Ernandes faz dois, Goiás vence líder Fortaleza e está no G-4 da Série B**. Disponível em: <https://globoesporte.globo.com/go/futebol/brasileirao-serie-b/jogo/01-09-2018/goias-fortaleza.ghtml>. Acesso em 01 de Maio de 2020.

Site da Confederação Brasileira de Futebol. **O gesto de erguer a taça, que Belini eternizou em 1958, surgiu do acaso**. Disponível em: <https://www.cbf.com.br/selecao-brasileira/noticias/selecao-masculina/o-gesto-de-erguer-a-taca-que-belini-eternizou-em-1958-surgiu-do-acaso>. Acesso em 01 de Maio de 2020.

Site do Globoesporte.com. **Fortaleza vence o Botafogo-PB mais uma vez e conquista título inédito do Nordeste**. Disponível em: <https://globoesporte.globo.com/pb/futebol/copa-do-nordeste/jogo/29-05-2019/botafogo-pb-fortaleza.ghtml>. Acesso em 05 de Maio de 2020.

Site do Cassio Zirpoli. **A seleção da Copa do Nordeste de 2019, com 8 jogadores do Fortaleza, 2 do Botafogo e 1 do Bahia**. Disponível em: <https://cassiozirpoli.com.br/a-selecao-da-copa-do-nordeste-de-2019-com-8-jogadores-do-fortaleza-2-do-botafogo-e-1-do-bahia/>. Acesso em 05 de Maio de 2020.

Site do Globo Esporte.com. **Fortaleza renova contrato de Marcelo Boeck por mais três anos**. Disponível em: <https://globoesporte.globo.com/ce/futebol/times/fortaleza/noticia/fortaleza-renova-contrato-de-marcelo-boeck-por-mais-tres-anos.ghtml>. Acesso em 05 de Maio de 2020.

Site do Lance. **Marcelo Boeck completa 100 jogos com a camisa do Fortaleza**. Disponível em: <https://www.lance.com.br/futebol-nacional/marcelo-boeck-completa-100-jogos-com-camisa-fortaleza.html>. Acesso em 05 de Maio de 2020.

Site do Globoesporte.com. **Gustavo e Marlon têm noite inspirada, e Fortaleza goleia Juventude na festa pelo título**. Disponível em: <https://globoesporte.globo.com/ce/futebol/brasileirao-serie-b/jogo/15-11-2018/fortaleza-juventude.ghtml>. Acesso em 06 de Maio de 2020.

Google Esportes. **Fortaleza Esporte Clube**. Disponível em: https://www.google.com/search?bih=608&biw=1366&hl=pt-BR&sxsrf=ALeKk01VIUTARjXRCllk3SRHYOafkDOAvQ%3A1590689978355&ei=ugDQXoGJFYyf5OUPzKmM6Ac&q=fortaleza+estrela+na+serie+a+2019&oq=fortalez+a+estrela+na+serie+a+2019&gs_lcp=CgZwc3ktYWlQAzIICCEQFhAdEB4yCAghEBYQHRAeOgQIABBHOgYIABAWEB5QorIEWJ7HBGC7ywRoAHABeACAAewDiAGLDZIBBzItMi4yLjGYAQCgAQGqAQnd3Mtd2l6&sclient=psy-ab&ved=0ahUKEwiBzu34ldfpAhWMD7kGHcwUA30Q4dUDCAw&uact=5#sie=t;/m/037fk3;2;/m/0fnk7q;mt;fp;1;;. Acesso em 06 de Maio de 2020.

Site do Opovo Online. **Confira a seleção da década do Fortaleza, de 2010 até 2019, eleita pelo O POVO e pela torcida.** Disponível em:

<https://www.opovo.com.br/esportes/futebol/times/fortaleza/2019/12/27/confira-a-selecao-da-decada-do-fortaleza--de-2010-ate-2019--eleita-pelo-o-povo-e-pela-torcida.html>. Acesso em 08 de Maio de 2020.

Site do Globoesporte.com. **Com lei do ex em ação, Fortaleza vence a Chapecoense com dois gols de Wellington Paulista.** Disponível em:

<https://globoesporte.globo.com/ce/futebol/brasileirao-serie-a/jogo/09-10-2019/fortaleza-chapecoense.ghtml>. Acesso em 11 de Maio de 2020.

Site da Confederação Brasileira de Futebol. **Fortaleza se empenha, vence o Independiente, mas dá adeus à Sul-Americana.** Disponível em:

<https://www.cbf.com.br/pelo-mundo/noticias/index/fortaleza-vence-o-independiente-mas-da-adeus-a-sul-americana>. Acesso em 05 de Junho de 2020.

Site da Jovempan. **Fábio detalha ‘racha’ no Cruzeiro e critica Ceni: ‘Na frente da imprensa, agiu de outra forma.** Disponível em:

<https://jovempan.com.br/esportes/futebol/fabio-rogerio-ceni-racha-cruzeiro.html>. Acesso em 09 de Junho de 2020.

Site da revista Forbes. **Cristiano Ronaldo é o primeiro jogador da história do futebol a ganhar US\$ 1 bilhão durante a carreira.** Disponível em:

<https://forbes.com.br/negocios/2020/06/cristiano-ronaldo-e-o-primeiro-jogador-da-historia-a-ganhar-us-1-bilhao-durante-a-carreira/>. Acesso em 10 de Junho de 2020.

Site da Fox Sports. **Brasil é o país que mais exporta jogadores; veja o ranking.**

Disponível em: https://www.foxsports.com.br/br/article/brasil-e-o-pais-que-mais-exporta-jogadores-veja-o-ranking_2unpu7. Acesso em 10 de Junho de 2020.